

Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos
fazendo
o bem
Fundada em 1950

INOVAÇÃO

Encontro discute cidades inteligentes, transformação digital e 5G

Página [10](#)



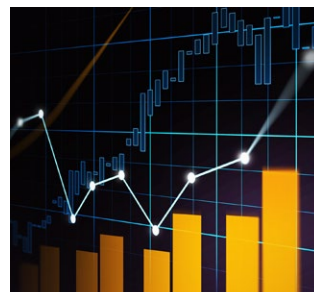
MEIO AMBIENTE

FIEG AMPLIA AÇÕES PARA SUSTENTABILIDADE NA INDÚSTRIA GOIANA

Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade empossa novos integrantes e anuncia criação de núcleo ESG em busca de melhores práticas ambientais, sociais e de governança

Páginas [02](#) a [03](#)

Fotos: Alex Malheiros



INDICADORES

CONFIANÇA INDUSTRIAL EM GOIÁS É A MAIS ALTA EM DEZ ANOS

Página [17](#)

FIEG 70 ANOS

BITTAR ASSUME VICE E ANTÔNIO ALMEIDA É HOMENAGEADO

■ Presidente da Fieg, Sandro Mabel, e o novo vice, Emílio Bittar, entregam placa a viúva de Antônio Almeida, Uilma Almeida

Páginas [06](#) a [07](#)



AGRONEGÓCIOS

FIEG REPERCUTE SUSPENSÃO DA IMPORTAÇÃO DE GRÃOS PELO PARANÁ

Páginas [03](#) a [04](#)

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fieg + Solidária já distribuiu 260 toneladas de alimentos

Páginas [08](#) a [09](#)

MEIO AMBIENTE

DE OLHO NA SUSTENTABILIDADE, FIEG ANUNCIA NÚCLEO ESG

Dehovan Lima e Tatiana Reis

Fotos: Alex Malheiros

Com pronúncia um pouco difícil no inglês, mas com flexibilidade para sua expressão literal, a sigla ESG entrou de vez na agenda da indústria goiana, uma das mais fortes e dinâmicas do País, sempre na vanguarda dos movimentos que revolucionam os processos produtivos.

Com nível de atenção cada vez mais elevado da sociedade às responsabilidades das empresas, a environmental, social and governance (ESG), ou melhores práticas ambientais, sociais e de governança, ganha atenção especial da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), com a criação em breve de um núcleo na entidade.

O anúncio foi feito pelo vice-presidente da Fieg e presidente do Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade (CMAS), que empossou segunda-feira (16/08) sua nova composição, com nada menos do que 31 integrantes, representando diversos segmentos industriais, para mandato até dezembro de 2022. Um “**conselho plural**”, incluindo desde grandes empresas, sindicatos a profissionais da área, como definiu o presidente da federação, **Sandro Mabel**, durante

a posse, na reunião mensal de agosto da diretoria da entidade.

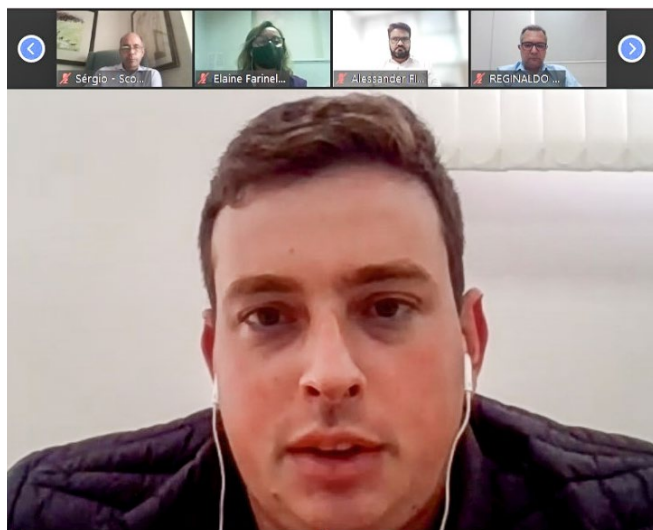
Com novo nome, que agregou o termo sustentabilidade, exatamente para difundir esse conceito que se tornou um paradigma do desenvolvimento, o CMAS tem como meta, segundo **Flávio Rassi**, trabalhar de forma transversal em todos os segmentos industriais, com mobilização das empresas para a adoção das melhores práticas ambientais. “*O meio ambiente é dinâmico e vamos dar ênfase à sustentabilidade, que vem sendo discutida de forma recorrente em meios como o acadêmico, o político e o empresarial, com a economia circular ganhando cada vez mais força em todas as cadeias produtivas da indústria*”, disse Rassi.

“*Entendemos que sustentabilidade vai além do meio ambiente. Vamos ampliar a atuação do conselho para temas sociais e de governança também, buscando contribuir com modelos de negócios que impactam positivamente a sociedade*”, acrescentou.

Em nome dos empossados, falou **Renan Algarte Cremonese**, da indústria Kraft Heinz.



■ Flávio Rassi, presidente do CMAS: ênfase à sustentabilidade



■ Renan Algarte Cremonese, da indústria Kraft Heinz: conselho representativo

O NOVO TIME DO CMAS

Adilson Pereira Melo	JBS – Friboi
Benonimo Ferreira Vaz Júnior	Lundin Mining
Cinthia Martins	Sinduscon-GO
Danielle Limírio	Advogada ambiental
Eli Cardoso Lessa	Cargil
Gabriela Del Vaz Borges	Advogada ambiental
Gilson Alves Gomes	Sindipão
Guilherme Dall'Agnol	Sindileite
Henrique Alonsa Anadan	CMOC
Itair Nunes de Lima Júnior	Sindicer
Izabella Caldeira Landim	Brainfarma
José Divino Arruda	Sinvest
José Lima Aleixo	Sinroupas
José Pinheiro Borges	Anglo American
Juliana Vansan	Kraft Heinz
Kelly Cristina dos Anjos Prado	Granol

Lane Jane	Cargil
Leandro Vieira Essado	Centro Couros
Lino Alves Ferreira	Sindquímica
Lucelena Mandes Moreira	Sinvest
Luciano Jaime Peixoto	Sifaeg
Pedro Silvério Pereira	Amobras
Reginaldo Passos	Comigo
Renan Algarte Cremonesi	Kraft Heinz
Renato de Barros	Sindibrita e Sincal
Renato Gomes Pereira	Caramuru Alimentos S.A
Roberto Hidasi	Advogado Ambiental
Rogério Aquino	Simplago
Sandra Emília de Lima Silveira	Geolab
Thais Macedo Ribeiro	Caramuru Alimentos S.A
Veronica Nogueira Peres	Consultora

AGRONEGÓCIOS

De cara nova, CTA discute opção do Paraná de não exportar grãos in natura

A discussão sobre a notícia dada em primeira mão pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, de que o Paraná, um dos principais Estados brasileiros exportadores de commodities, decidiu suspender a venda de grãos in natura para investir na industrialização, dominou o momento de posse dos novos integrantes do **Conselho Temático de Agronegócios (CTA-Fieg)**, durante a reunião mensal da diretoria, segunda-feira (16/08).

A industrialização de grãos



■ Sandro Mabel conduz reunião de diretoria da Fieg: "Ninguém fica rico só exportando matéria-prima"

é defendida por **Sandro Mabel** como um dos pilares estratégicos capazes de promover desenvolvimento da indústria goiana, como forma de agregar valor às matérias-primas goianas e pelo potencial de aumentar arrecadação e gerar empregos. **“Ninguém fica rico só exportando matéria-prima”**, enfatizou o presidente da Fieg. **“Portanto, nossos parabéns ao governo do Paraná”**, acrescentou, reiterando a defesa da bandeira para o Estado de Goiás, sem prejuízos aos agricultores.

“Esse é um dos eixos estratégicos da nossa gestão à frente da Fieg. Queremos que essa riqueza fique em Goiás para os goianos, gerando emprego, renda e qualidade de vida aqui, e não no exterior”, reiterou.

O presidente do Conselho Temático de Agronegócios (CTA) da Fieg, **Marduk Duarte**, reiterou o compromisso do colegiado com o fortalecimento das cadeias produtivas, visando à industrialização do que é produzido em Goiás. “Recebemos uma missão e temos o desafio



■ **Marduk Duarte, presidente do CTA, e Tiago Mendonça, secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: ações de parceria**

de contribuir com a industrialização, de olho na forte vocação agro do Estado. Nosso trabalho é pautado de ponta a ponta, do campo à mesa dos goianos, de forma horizontal, acompanhando as principais cadeias produtivas goianas”, disse Marduk.

Presente virtualmente à reunião, o secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, **Tiago Mendonça**, um dos nove conselheiros do CTA-Fieg, assegurou “total disposição” do governo do Estado em ações de parceria destinadas a

promover o desenvolvimento do setor.

NOVOS CONSELHEIROS DO AGRO

Alexandro Alves dos Santos	Ifag/Faeg
Antônio Flávio Camilo de Lima	Ifag/Faeg
Edson Alves Novaes	Ifag/Faeg
Jerry Alexandre de Oliveira Paula	Siago
Leonardo Machado	Ifag/Faeg
Marcelo Costa Martins	Laticínios Bela Vista
Nicolas de Lima Paiva	Sindmóveis
Sérgio Scodro	Sindtrigo
Tiago Freitas de Mendonça	Seapa

CONAT

Renovado, conselho abre debate sobre alto peso da carga tributária

Em contexto em que nada menos do que 79% dos empresários das indústrias extrativa e de transformação consideram o sistema tributário brasileiro ruim ou muito ruim, segundo pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Fieg acaba de renovar seu **Conselho de Assuntos Tributários (Conat)**, empossando

time de especialistas.

O sentimento sobre a qualidade do sistema tributário foi citado na posse, realizada segunda-feira (16/08) durante reunião mensal de diretoria da entidade, pelo presidente do colegiado, **Eduardo Zuppani**, que destacou a importância do debate de políticas voltadas à atração de investimentos, so-



bretudo que asseguram um melhor ambiente de negócios, com segurança jurídica para as empresas que escolhem investir no Estado, gerando mais emprego e renda. *“São muitos os temas que podemos contribuir na área tributária. A matéria é vasta e fundamental para a competitividade do setor produtivo”*, afirmou Zuppani.

Quanto maior o número de tributos, segundo constatação da pesquisa da CNI, maior o custo das empresas para apurar e calcular tudo o que elas devem pagar, assim como acompanhar diferentes regras tributárias e cumprir obrigações como a prestação de informações ao Fisco.

A ampliação do debate proposto por Zuppani vem ao encontro do momento de discussão, no Congresso, da reforma do Imposto de Renda. O presidente da Fieg, Sandro Mabel, classificou como inadmissível a aprovação da última versão da reforma do IR. O novo texto aumenta a tributação do IRPJ/CSLL/IR-Retido na Fonte (IRRF) sobre investimentos produtivos dos atuais 34% para, no mínimo, 39,2%. E mais: segundo ele, caso a condição para a redução da CSLL não seja atingida, a tributação pode chegar a absurdos 40,4%, a partir de 2023.

O líder classista disse que as alterações no projeto do IR pela Câmara dos Deputados inviabilizam investimentos no Brasil, prejudicando a geração de emprego e renda. *“Ao contrário do projeto original, que levava a forte elevação da*

tributação sobre investimentos produtivo para compensar as desonerações de aplicações financeiras e à correção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física, o novo texto aumenta a carga tributária sobre o investimento produtivo, que pode atingir 40,4%”, criticou.

■ **Eduardo Zuppani, presidente do Conat-Fieg, e Jair José Antônio Borges, do Sindileite:** carga tributária em debate



QUEM É QUEM NO CONAT

Cecílio Elias Daher	Professor
Eduardo Bonfim Gomes	Indústria e Com. Nobre Ltda. – Alimentos Imperador
Jair José Antônio Borges	Sindileite e Laticínios JL Ltda.
José Roberto	Della Panificadora
Luiz Guilherme Guerra	Mineração Maracá – Lundin Mining
Luiz Henrique Bassetti	Piracanjuba
Otávio Henrique de Castro Bertolino	Valentim, Felício, Vasconcelos e Bertolino Advogados
Thiago Afonso Ferreira	Febela Agroindustrial



FIEG 70 ANOS

FIEG EMPOSSA EMÍLIO BITTAR COMO VICE E HOMENAGEIA ANTÔNIO ALMEIDA

■ Novo vice-presidente, **Emílio Bittar** entrega placa de homenagem da Fieg a familiares de **Antônio Almeida**

Luciana Amorim e Dehovan Lima

Fotos: Alex Malheiros

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, conduziu segunda-feira (16/08) reunião mensal de diretoria, realizada de forma híbrida (*presencial e por videoconferência*), na Casa

da Indústria. O encontro deste mês foi marcado pela posse do empresário **Emílio Bittar** na vice-presidência da entidade no lugar de **Antônio Almeida**, que faleceu no ano passado e cuja família recebeu homenagem do Sistema Indústria, dentro das comemorações dos 70 anos da Fieg.

“Hoje a pauta de nossa

reunião é especialíssima, grande parte destinada a justas e merecidas homenagens ao nosso saudoso vice-presidente Antônio Almeida e à posse do nosso amigo Emílio Bittar, empresário de sucesso e com participação marcante no Sistema Fieg”, explicou Sandro Mabel.

Na ocasião, Emílio Bittar,

em nome da diretoria da Fieg, conduziu a homenagem à família do empresário Antônio Almeida, com entrega de uma placa à viúva Uilma Rodrigues Almeida, aos filhos Leandro Rodrigues Almeida e Denina de Sousa Almeida e aos irmãos e sócios nos negócios Raymundo Barros de Almeida e Waldecy de Almeida Barros. ►

“A Federação das Indústrias do Estado de Goiás presta homenagem a um de seus mais importantes pioneiros, um verdadeiro baluarte da indústria goiana, que perdemos precocemente, em 2020”, enfatizou.

O novo vice-presidente da Fieg relembrou a atuação de Antônio Almeida no Sistema Indústria de Goiás. *“Com militância no Sistema Fieg por mais de 30 anos, Antônio de Sousa Almeida presidiu por mais de duas décadas o Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de Goiás (Sigego), uma das cinco entidades criadoras da Federação. Um empresário de espírito voltado ao voluntariado, à cultura e às causas sociais”,* acrescentou Emílio Bittar.

CARACTERÍSTICAS MARCANTES

Também fez saudação in memoriam ao pioneiro da “*indústria do livro*” em Goiás o vice-presidente **André Rocha**, que destacou “*características marcantes*” dele, como a dedicação à cultura goiana, sobretudo viabilizando patrocínio a escritores e artistas, e à Responsabilidade Social Empresarial, sua “*verdadeira paixão*” pela Fieg, pelo Rio Araguaia e à família. “*Esses*



■ Sandro Mabel e Olavo Martins Barros: homenagem da Fieg ao ex-presidente do Sinprocimento

foram o grande legado que ele deixou”, sublinhou.

TRANSIÇÃO E RECONHECIMENTO NO SINPROCIMENTO

Outro momento de homenagem na reunião de diretoria marcou simbolicamente a transição no Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento do Estado de Goiás (Sinprocimento), com boas-vindas ao novo presidente, **Marley Rocha**, e entrega de placa ao seu antecessor, **Olavo Martins Barros**, por dedicação e traba-

lho realizado na entidade e no setor produtivo.

Na reunião, houve ainda posse conjunta de novos integrantes dos Conselhos Temáticos da Fieg – de Assuntos Tributários (Conat), de Agronegócios (CTA) e de Meio Ambiente e Sustentabilidade (CMAS) –, todos com mandatos até 2022 (*leia mais nas páginas 2 a 5*).

Ao conceder posse aos novos membros do Conselho de Agronegócios, **Sandro Mabel** destacou a decisão do governo do Paraná de suspender

exportação de grãos e investir na industrialização dentro do próprio Estado, bandeira que reiteradamente defende em Goiás como forma de agregar valor às matérias-primas goianas e de aumentar arrecadação e gerar empregos.

Participaram da reunião a diretoria executiva da Fieg, os presidentes de sindicatos, equipe técnica da Federação, além do secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, **Tiago Mendonça**, um dos empossados no Conselho de Agronegócios. ●

FIEG

70 ANOS

Inovação fazendo o bem e formando CAMPEÕES.



FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 - anos
fazendo
o bem
Fundada em 1950

RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA DISTRIBUI MAIS ALIMENTOS E JÁ ATINGE 260 TONELADAS



Thauany Monma

Fotos: Silvio Simões e Alex Malheiros

Como faz costumeiramente às segundas-feiras, a Fieg + Solidária iniciou esta semana com nova rodada de distribuição de donativos e máscaras descartáveis a instituições filantrópicas, na Casa da Indústria. Com as doações desta segunda-feira (16/08), o programa social da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) chega à marca de **260 toneladas de alimentos distribuídas** por meio da rede de entidades parceiras.

Para o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, o número alcançado é resultado de uma grande força-tarefa. *“Essa quantidade só foi possível graças aos nossos parceiros, que mensalmente têm contribuído para aquisição dos donativos. Agradeço aos empresários, sindicatos e todas as pessoas que apoiam esse projeto. Deus abençoe vocês”*, disse.



Desta vez, as entidades assistidas no drive-thru da Casa da Indústria foram: Primeira Igreja Batista Finsocial, Instituto Crescer Cidadão – Tia Eliane Conrado e Obras Sociais Baturá. Marcos Geraldo, membro da 1ª Igreja Batista Finsocial, destacou a impor-

tância da parceria com a Fieg + Solidária. Segundo ele, *“essas cestas de alimentos ajudarão a diminuir a fome das pessoas vulneráveis que são atendidas pela instituição. Somos gratos pela ajuda desse projeto tão abençoado”*, disse.

■ **Sandro Mabel, presidente da Fieg:** hora de agradecer aos parceiros do programa de responsabilidade social

STI SENAI GOIÁS
SUA INDÚSTRIA À
FRENTE

Os Serviços de Tecnologia e Inovação do SENAI Goiás oferecem soluções para que sua empresa ou indústria esteja à frente do mercado e cada vez mais perto do futuro.

62 3219-1429
senaigo.com.br/sti

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO



■ Luciana Machado, da Fieg + Solidária, entrega cestas de alimentos e outros produtivos a representantes das entidades Primeira Igreja Batista Finsocial, Instituto Crescer Cidadão – Tia Eliane Conrado e Obras Sociais Batuíra

FIEG
+ Solidária

Lugar de campeão é nas **ESCOLAS SESI**

Transfira agora seu campeão e ganhe 1ª parcela grátis
Anúncio **+40%** ou **60%**
de desconto nas mensalidades**

4002-6213

0800 642 1313

sesigoias.com.br



*desconto para candidatos da comunidade. **desconto para filhos de trabalhadores da indústria. Não alunos. ***campanha válida para o segundo semestre de 2021.

2º ENCONTRO DO ECOSISTEMA GOIANO DE INOVAÇÃO

Fieg debate cidades inteligentes, transformação digital e 5G

Tatiana Reis

Com edição 100% on-line e gratuita, o Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg e a Aliança pela Inovação em Goiás realizam quarta-feira (25/08), das 9 horas às 12h30, o **2º Encontro do Ecosistema Goiano de Inovação**. Com participação de especialistas regionais e nacionais, empresários e representantes do poder público, o evento abordará os temas Cidades Inteligentes, Transformação Digital e Impacto do 5G nos negócios.

“Queremos trazer ao debate temas prioritários, que têm impacto no setor produtivo e em toda a sociedade pelos investimentos que proporcionam a curto e longo prazo e, principalmente, por repercutirem em soluções para os desafios que temos na indústria e coletivamente”, explicou o presidente do CDTI/Fieg, Heribaldo Egídio, que fará a abertura do evento, juntamente com o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, e Marcelo Lessa Medeiros Bezerra, diretor de Atendimento e Relacionamento do Sebrae.

Para **Sandro Mabel**, a realização do encontro integra a estratégia da federação de fo-

mentar processos inovativos no setor produtivo. **“Nossa gestão vem intensificando esforços e investimentos nesse sentido. Somente neste ano, estamos investindo R\$ 20 milhões em robótica em nossas escolas do Sesi e Senai e na modernização de nossas estruturas”**, disse, ao defender que o futuro da indústria passa necessariamente pelo fortalecimento da cultura de inovação e tecnologia.

Entre os painelistas, está

Cleomar Rocha, professor da UFG e diretor do Media Lab/UFG, que falará sobre Cidades Inteligentes, em painel com participação de André Rodrigues Martins, secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia de Goiânia, e o deputado estadual Virmondes Cruvinel. No painel 2 – **Liderança para Transformação Digital**, o assunto será abordado por Francisco Saboya, superintendente do Sebrae/Pernambuco.

Por último, Leonardo Euler de Moraes, presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), falará sobre **Como o 5G impactará as pessoas e os Negócios?**

As inscrições para o 2º Encontro do Ecosistema Goiano de Inovação são gratuitas e podem ser feitas no [link](https://www.cdtifieg.com.br). Mais informações sobre o evento e toda a programação no site www.cdtifieg.com.br. ●

2º ENCONTRO DO ECOSISTEMA GOIANO DE INOVAÇÃO

EVENTO 100% ONLINE

25/08 9h às 12h30

Via Zoom Cloud Meetings

apoio_

SEBRAE UFG

realização_

ALIANÇA DA INOVAÇÃO CDTI FIEG 70 ANOS



■ **Equipes da Construtora Surya, do Grupo EBM, participam de auditorias em obras dos empreendimentos Vida Milão e Wish Coimbra, em Goiânia, sob comando da consultora em gestão empresarial do IEL Goiás, Alessandra Érika**

QUALIDADE

IEL Goiás realiza auditorias em obras de Goiânia e SP

Sérgio Lessa

A implementação de um **Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)** é uma ferramenta extremamente útil para a modernização da gestão da empresa e profissionalização dos seus processos de negócio, tornando a organização mais flexível, profissional e eficiente. O IEL Goiás tem expertise em oferecer produtos e serviços nessa área e vem realizando auditorias internas em grandes empresas, tanto em Goiás quanto em outros Estados.

Um exemplo é o trabalho realizado na **Construtora Surya Ltda.**, que faz parte do **Grupo EBM** e é responsável pela execução de suas obras. A equipe do IEL Goiás passou

oito dias realizando auditorias por amostragem com o objetivo de avaliar a eficácia do SGQ da Surya. No auge da pandemia, parte desse serviço chegou a ser feito por meio virtual, uma inovação do Instituto.

Sob o comando da consultora em gestão empresarial do IEL Goiás, **Alessandra Érika**, o trabalho foi realizado no escritório da administração da Surya, em Goiânia, em cinco obras em andamento na capital goiana – **Wish Coimbra**, **The Sun Luxury Style**, **Eko Lifestyle**, **Wish Areião** e **Vida Milão** – e outras três obras em andamento em São Paulo – **Wish Parque Faber** (São Carlos), **Wish Taquaral** (Campinas) e **Helbor Supreme** (São Paulo).



“Como resultado, percebemos ao longo dos anos que as empresas que implementam e mantêm um sistema de gestão obtêm como ganho um diferencial no mercado em que atuam (atendimento a exigências de clientes e fidelização) e melhoria nos seus resultados financeiros (redução dos custos de produção, aumento da produtividade, flexibilidade e redução do tempo de resposta às demandas do mercado, entre outros)”, ressalta Alessandra Érika.

Um sistema de gestão da qualidade é aplicável a todas as empresas, independentemente de seu tipo, tamanho e do produto e/ou serviços que fornece

aos seus clientes. O IEL Goiás tem equipes especializadas em serviços de consultorias, capacitações/treinamentos e auditorias internas em sistemas de gestão para o atendimento a normas de sistemas de gestão.

“Desde 1999, o IEL Goiás contribui para o desenvolvimento empresarial, fomentando a cultura da qualidade em Goiás. Iniciamos com as empresas do setor da construção civil e hoje atuamos em empresas/indústrias de vários segmentos, sejam elas de micro, pequeno, médio ou grande porte”, explica Alessandra Érika. ●

SINDFATO

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Sindicatos das indústrias de Anápolis têm novas diretorias

Dehovan Lima

Cinco sindicatos industriais com base em Anápolis dão posse, segunda-feira (23/08), a novas diretorias, com mandato até 2024. A solenidade conjunta será realizada na Faculdade Senai Roberto Mange, a partir das 8 horas, com presença dos presidentes da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, e da Fieg Regional Anápolis, **Wilson de Oliveira**.

Luiz Antônio Oliveira Rosa assume o Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sinduscon Anápolis), no lugar de **Anastácios Apostolos Dagios**, que passa a comandar o Serviço Social da Indústria da Construção de Anápolis (Seconci), antes conduzido por André Martins da Costa Côdo.

Ian Moreira Silva vai presidir o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis (Simmea), em substituição a Robson Peixoto Braga.

No Sindicato das Indústrias do Vestuário de Anápolis (Siva), a vez é de **Luiza de Cassia Alencar Siqueira**, que vai suceder Jair Rizzi.

Wilson de Oliveira e **Laerte Simão** permanecem à frente, respectivamente, dos Sindicatos das Indústrias da Alimentação de Anápolis (Sindalimentos) e das Indústrias Cerâmicas no Estado de Goiás (Sindicer-GO).



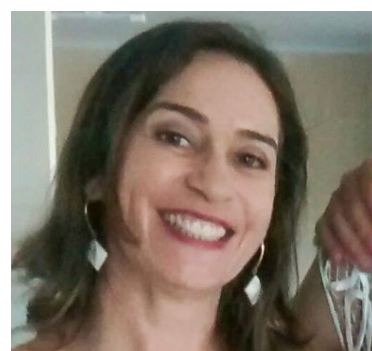
■ **Luiz Antônio Oliveira Rosa** / Sinduscon Anápolis



■ **Anastácios Apostolos Dagios** / Seconci Anápolis



■ **Ian Moreira Silva** / Simmea



■ **Luiza de Cassia Alencar Siqueira** / Siva



■ **Wilson de Oliveira** / Sindalimentos



■ **Laerte Simão** / Sindicer-GO



A Indústria Tá On

No **A Indústria Tá On**, programa de TV do Sistema Fieg, transmitido via YouTube, **Karolline Fernandes**, gerente do Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, e **Larissa Teixeira**, responsável técnica do Laboratório de Biologia Molecular do Senai, falam sobre exame PCR Covid-19, em entrevista conduzida por **Sandra Persijn**. [Confira!](#)



RELAÇÕES DO TRABALHO

Unicidade ou pluralidade sindical? Fieg debate reforma com especialistas

Tatiana Reis

O Conselho Temático de Relações do Trabalho (CTRT) da Fieg, liderado pelo empresário **Marley Rocha**, promoveu quinta-feira (19/08) a live **O Princípio da Unicidade e a Reforma Sindical**. O debate fez parte da programação de reunião do colegiado e contou com participação do presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, na abertura, e dos advogados sindicais **Arthur Calixto e Henrique César Souza**.

No encontro, foram abordados detalhes das propostas de **Reforma Sindical** que tramitam no Legislativo, como o **Projeto de Lei n. 5552/2019** e a **Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 171/2019** que versam sobre unicidade e pluralidade sindical, regulamentando questões relativas à representatividade e ao custeio dos sindicatos laborais e patronais.

O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, ressaltou a importância do debate, sobretudo pelas dúvidas e incertezas que persistem após a Reforma Trabalhista, implementada em 2017. **“Foram muitas as mudanças promovidas na CLT, nas relações de trabalho, na vida dos sindicatos, sejam patronais ou de trabalhadores”**, afirmou **Sandro Mabel**, que ponderou ainda como necessário avaliar as vantagens e desvantagens da pluralidade sindical na esteira da Reforma Sindical.

Defensor da unicidade sindical, o advogado **Arthur Calixto** argumentou

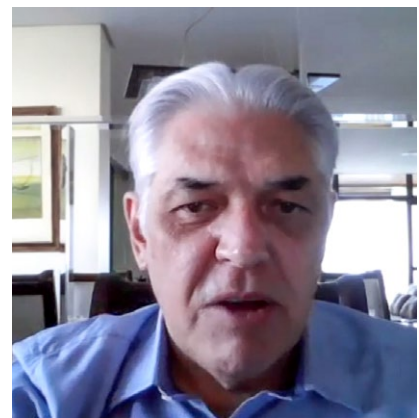
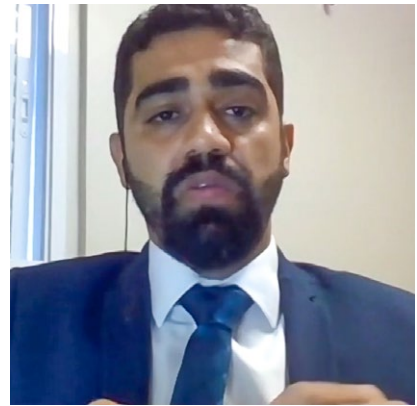


■ **Arthur Calixto e Henrique César:** posições divergentes

que o sistema, implantado no Brasil desde a Era Vargas, é o que melhor se amolda à realidade política, social, cultural e histórica do Brasil. Em sua exposição, o especialista listou pontos fundamentais do conceito e sustentou que a unicidade e a liberdade sindical convivem perfeitamente. **“Não existe solução mágica! Ao contrário do que diz o senso comum, a unicidade não é a causadora dos males nos sindicatos. Os problemas são conjunturais e envolvem ambiente jurídico e político, cultura, educação e instrução”**, afirmou Calixto.

Para o especialista, a pluralidade sindical pode causar a fragmentação e o enfraquecimento das categorias, além de impedir a luta por pautas comuns. **“Ao contrário da realidade de hoje, em que o sindicato é substituto processual de todos os membros daquela categoria, defender somente filiados é uma faca de dois gumes. Se o sindicato abdica desse instrumento poderoso, ele perde a prerrogativa que o diferencia de associações”**, afirmou.

Em lado divergente, o advogado **Henrique César Souza** defendeu a pluralidade sindical e apresentou detalhes da Convenção 087, da



■ **Marley Rocha, presidente do CTRT:** “Precisamos amadurecer na questão da contribuição para sustentabilidade das entidades”

Organização Internacional do Trabalho (OIT), que versa sobre liberdade sindical e proteção ao direito de sindicalização, bem como da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 171/2019, que tramita no Congresso. **“O modelo da OIT não é a solução, porque causaria um enorme transtorno nas empresas, inviabilizando a aplicação do instrumento coletivo. A proposta da PEC não é perfeita, mas é o mais próximo do que é possível realizar”**, disse. ●

LEIA MAIS no portal do **Sistema Fieg**

VAPT-VUPT



Alex Malheiros

FOCO NO ENTORNO DO DF – O presidente e o vice da Fieg, **Sandro Mabel** e **André Rocha**, receberam segunda-feira (16/08), na Casa da Indústria, a deputada estadual **Lêda Borges** (PSDB) e assessores. A parlamentar busca apoio da entidade para parcerias voltadas ao desenvolvimento industrial nas cidades do **Entorno do Distrito Federal**, região onde o Sistema Fieg amplia atuação, com instalação de núcleos do Senai em Novo Gama e Valparaíso de Goiás. O assessor legislativo da Fieg, **Lenner Rocha**, também participou do encontro.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Senai e Triunfo Concebra oferecem curso para PCDs

Andelaide Lima

A Faculdade Senai Fatesg está com inscrições abertas até 27 de agosto para curso de assistente administrativo destinado a pessoas com deficiência (PCDs). Desenvolvida em parceria com a concessionária de rodovias **Triunfo Concebra**, a qualificação é gratuita e visa facilitar o acesso dos participantes ao mercado de trabalho. Com duração de três meses, o curso abrange disciplinas como fundamentos da informática, comunicação oral e escrita, organização e controle de documentos, rotinas administrativas, saúde e segurança do trabalho. A aula inaugural está prevista para o dia 15 de setembro.

A iniciativa faz parte do **Programa Triunfar**, projeto social da Triunfo Concebra destinado à formação profissional de pessoas com deficiência. **Mais informações pelo telefone (62) 3269-1200.**

PARCERIA

Senai e prefeitura de Anápolis promovem qualificação gratuita

Com objetivo de fomentar a geração de emprego e renda, a **Prefeitura de Anápolis** e a **Faculdade Senai Roberto Mange** iniciaram segunda-feira (16/08) as primeiras turmas de cinco cursos profissionalizantes ministrados gratuitamente para a população. Dentro da estratégia de ampliar o acesso ao mercado de trabalho, a iniciativa inclui oferta, até dezembro, dos cursos de torneiro mecânico, eletricista de motocicletas, eletricista predial e de alimentador de linhas de produção. A programação é desenvolvida nos núcleos Senai Munir Calixto e Residencial das Flores e na Faculdade Senai Roberto Mange.

Segundo a diretora de Trabalho, Emprego e Renda da prefeitura, **Flávia Xavier**, só em agosto serão atendidos quase cem alunos. “A parceria da prefeitura com o Senai demonstra a preocupação da gestão em qualificar a população anapolina”, disse.

COMDEFESA**Fieg debate impacto socioeconômico da indústria de defesa e segurança****Tatiana Reis**

O presidente do Comitê da Indústria de Defesa e Segurança de Goiás (Comdefesa-GO), **Anastácios Apostolos Dagios**, foi um dos debatedores do webinar **Pesquisa BID – Mensuração da Base Industrial de Defesa e Segurança Brasileira e seu Impacto Socioeconômico**. O evento, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) quinta-feira (19/08) em ambiente on-line, contou com participação de representantes de federações das indústrias, do Ministério da Defesa e da Associação Brasileira da Indústria de Defesa (Abinde), além da presença do general **Eduardo Villas Bôas**, ex-comandante do Exército Brasileiro.

No encontro, foi abordado o potencial do setor de defesa e segurança no Brasil, inclusive para o crescimento e desenvolvimento econômico do País. Atualmente, o segmento é responsável por 4,46% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, com produção valorada em R\$ 253 bilhões ao ano, gerando quase três milhões de postos de trabalho, entre empregos diretos e indiretos.



Alex Malheiros

■ **Anastácios Dagios, presidente do Comdefesa-GO:** “Costumo falar que a indústria do setor de defesa e segurança vai do alfinete ao foguete”

“Do alfinete ao foguete”

“Costumo falar que a indústria do setor de defesa e segurança vai do alfinete ao foguete. O setor tem enorme potencial de crescimento, impactando positivamente na geração de emprego e renda, não só na indústria, mas também em serviços”, defendeu Anastácios Dagios.

Implantado em 2018 na Fieg, o Comdefesa Goiás busca incentivar a instalação no Estado de indústrias fornecedoras de materiais para as Forças Armadas e de segurança

federal, estadual e municipal, sobretudo de olho na proximidade com bases estratégicas do setor sediadas em Goiás, como a Base Aérea de Anápolis e o Forte Santa Bárbara, em Formosa, na Região Entorno do Distrito Federal. Para tanto, o comitê atua na identificação de oportunidades de negócios para empresas goianas atenderem a demandas de suprimento de diversos tipos de produtos e serviços do setor.

cod
— sempre por aqui —

Torne seu produto mais competitivo pelo mundo

Emita Certificado de Origem Digital para Exportação, de forma rápida e fácil, com a única entidade autorizada em Goiás. Se é exportação, **é com o CIN/FIEG**

www.cod.cni.org.br | 3501-0048

CIN
Centro Internacional de Negócios
de Goiás

FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

VAPT-VUPT

PARCERIA

Polo de confecção de Porangatu

O diretor da Unidade Integrada Sesi Senai Minaçu, Josué Teixeira de Moura, esteve quinta-feira (19/09) em **Porangatu**, na Região Norte Goiano, onde reuniu-se com o secretário da Indústria e Comércio, Rafael Rodrigues, e representantes da Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Porangatu (Aciap), do Sebrae e Itego, para discutir parcerias visando à implantação de um polo de confecção na cidade. Na ocasião, ficou acertado o envio de propostas para realização de turmas de cursos de corte e costura, mecânico de máquinas de costura, mecânico de máquinas agrícolas e técnico em eletrotécnica.



■ Da esq. p/ dir., **Thais Cesário** (Coteg), **Isabela da Cruz** (Secretaria da Retomada), **William Rodrigues** (IEL), **Rafael Rodrigues** (secretário da Indústria e Comércio de Porangatu), **Francisca Vieira** (Sesi e Senai), **Josué Teixeira** (Sesi Senai Minaçu), **Ewerton Cesar** (Sebrae) e **Raylane Rodrigues** (Aciap)

QUALIFICAÇÃO

Senai Catalão inicia 6 cursos na John Deere

A diretora do Sesi e Senai Catalão, Aliana Calaça, recebeu quinta-feira (19/08) visita do gestor de Recursos Humanos da John Deere, Arthur Cunha, e da assistente Wendy Rodrigues (foto) para acertar últimos detalhes em relação ao início, na próxima semana, de seis turmas de qualificação profissional para a indústria. Na ocasião, a empresa fez a doação de duas máscaras Speed Glass, que serão utilizadas durante a prática de soldagem. O momento contou com participação dos funcionários da Unidade Integrada Sesi Senai Márcio Florisbello e Danilo Corinto.



INDÚSTRIA NO AR

No quadro semanal **Indústria no Ar**, na TV Record, **Lorena Blanco**, advogada e assessoria jurídica da Fieg, fala sobre o que muda com a minirreforma trabalhista, que traz alterações nas regras de contratação e renova o **Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda**, criado em razão da pandemia da Covid-19. Ela aborda ainda a criação do **Priori** (Programa Primeira Oportunidade e Reinserção no Emprego). [Confira](#)



Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico

Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 76645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE



Apresentação

Iniciativa recém-lançada pela **Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do IEL Goiás**, em parceria com **Sesi e Senai**, o **Observatório Fieg Iris Rezende** é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás. A partir de agora, neste espaço, **Goiás Industrial Pauta Extra** traz um pouco dos serviços do observatório, oferecendo ao leitor análises, artigos, dados, indicadores e soluções em diversas áreas.



INDICADORES // ICEI

Confiança industrial em Goiás é a mais alta em dez anos

Tatiana Reis

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) divulgou quinta-feira (19/08) números atualizados do **Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) em Goiás**. Com incremento de **4,2** pontos frente a igual período do ano passado, o indicador bateu **64,7** pontos em agosto. Esse é o melhor resultado do índice desde março/2011. Na comparação com o mês anterior (julho/21), o aumento foi de **1,6** ponto.

O Icei é composto pelos indicadores de Condições, que mede o momento atual do ambiente de negócios comparado com os últimos seis meses, e de Expectativas, que avalia as perspectivas para o próximo semestre. Em ambos os índices, foram registrados aumentos.

O Indicador de Condições



■ **Sandro Mabel e Januária Guedes:** otimismo com retomada econômica

foi o que mais contribuiu com o aumento do Icei em agosto, com crescimento de **2,3** pontos da confiança frente ao mês anterior e **6,6** pontos na comparação com agosto do ano passado. Com isso, o indicador chegou a 57,4 pontos, melhor resultado desde dezembro/20.

“O resultado confirma que,



Alex Malheiros

no âmbito da economia, o pior da pandemia ficou para trás. Agora é avançarmos nas agendas relevantes para a retomada do crescimento”, avaliou o presidente da Fieg, Sandro Mabel, ao reiterar a importância das reformas administrativa e tributária.

Segundo componente do Icei, o Indicador de Expectativas

alcançou **68,3** pontos em agosto, registrando incremento de **1,2** ponto frente a julho/21 e **3,0** pontos na comparação com igual período do ano passado. **“Esse é o quarto mês consecutivo em que o indicador fica acima dos 60 pontos, o que mostra empresários confiantes numa melhora no cenário econômico no curto prazo”,** explica a assessora econômica da Fieg, Januária Guedes.

A confiança industrial em Goiás é mais disseminada entre as pequenas empresas (**66,8** pontos), que registraram aumento de **3,7** pontos em agosto na comparação com igual período de 2020. As médias e grandes empresas também registraram incremento do indicador, alcançando **64,0** pontos e **63,9** pontos, respectivamente.

Conforme metodologia da pesquisa, o Icei varia de 0 a 100 pontos e valores acima de 50 revelam empresários confiantes. ♦



PANORAMA ECONÔMICO

Exportações

Brasil
↑ 46.9%

Até a 2ª semana de agosto

Varição percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: ME

Importações

Brasil
↑ 55.7%

Até a 2ª semana de agosto

Varição percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: ME



OBSERVATÓRIO
FIEG
IRIS REZENDE

Site: www.observatoriofieg.com.br - E-mail: observatorio@fieg.com.br - Instagram: [@observatoriofieg](https://www.instagram.com/observatoriofieg) - WhatsApp: (62) 9980-2446

INOVA TALENTOS

Conecta e integra o conhecimento científico com os desafios do mercado, atraindo e capacitando talentos que aceleram os projetos de inovação da sua empresa.

Acesse www.ielgo.com.br ou ligue para 062 3216-0332 e saiba como ter um bolsista de inovação na sua empresa.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

